

NOTINHA POLITICA

PAU-BRASIL NAS ARCADAS

Meu amigo Aurasil, ou melhor, o poeta Pau-Brasil Brando Joly, por transferência da Faculdade de Direito do Estado do Rio, acaba de ingressar na Faculdade de S. Paulo, localizada no largo de São Francisco. Como todo o moço, que deseja frequentar a tradicional escola, Aurasil imaginava-se certamente um anjo de gênio. E esperava ver, em cada estudante, um futuro Pedro Lessa, um nobre de Castro Alves, Alcantara Machado, Lessa, Pimentas, Iruenos e Luis — houve uma imensa leção de estudantes boêmios, desregrados, dormindo durante o ano e colando nas provas. E não suscitara nunca que dessa leção se venha alimentando o ministério público, as delegacias de polícia, os postos-chaves da administração, as bancas de advocacia...

Por isso mesmo, ao entrar nas Arcadas e ao verificar a importância da "snooker" e do "pique-pique", o descaço pelos problemas mais atuais da sociologia, da política e do próprio direito, e ainda da literatura, sentiu-se desencantado, revoltado. Percebeu então um artigo, desabafo e fazendo sua crítica à Faculdade, que classificou — referindo-se aos estudantes — como "bolte" da reação... Com isto não concordo também. Mas, a opinião é dele.

Os estudantes — ou pelo menos muitos entre eles — ficaram irritados e cometeram represálias excessivas. O jovem escritor foi intimado e forçado a desmentir as explicações e — afirma-se — foi mesmo arrebitado. Este acontecimento não acrescentou, como é fácil de ver, nenhuma centelha à glória das tradições da velha Academia... Afinal, Aurasil Brando Joly é um cidadão com o direito assegurado na Carta do Atlântico e na Constituição da República, de expressar seu pensamento. É absurdo que se pense em expulsá-lo, por isso, de uma Faculdade de chela de vitoriosas tradições democráticas.

Já vai longe o dia em que ingressou — como calouro — na Faculdade que então dirigia o grande Alcantara Machado. Era ainda o tempo do velho exército colonial. Derroçaram-se um pouco, também, mas, desde então, a Faculdade é, na verdade, uma Escola de Direito e não uma academia literária e política. A maioria dos seus literatos desanexou no tumulto da vida real, depois de receber o perseguido. E é justamente a massa daqueles estudantes obscuros que — alguns anos depois — vai subindo e brilhando na magistratura, no ministério público, no advocacismo. O objetivo da Faculdade é a formação desses profissionais.

Política acadêmica, imprensa acadêmica, troço, agremiações estudantis, tudo isto existe e deve existir, pois a seiva moça é muita e tem de dar seus frutos. E entre esses frutos fiquem coisas como o estilo de Aurasil, que os demais estudantes deveriam aceitar democraticamente e com espírito esportivo e elegância.

No fim, porém, tudo se resolverá com a reconciliação. E sem ressentimento das altas partes litéricas... E, principalmente, com a retirada, pelo glorioso Centro XI de Agosto — do injusto e antipático pedido de punição do inteligente e combativo acadêmico Aurasil Brando Joly, fato que em nada diminuirá o prestígio da brava classe acadêmica de São Paulo. Muito pelo contrário.

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Organizada a comissão que estudará o aumento dos extranumerarios e demais servidores da Prefeitura

Atitude antiregimental da Mesa foi retificada após insistentes protestos do sr. José Estefino — Prejudicada a Ordem do Dia — Instalação de novos parques infantis — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.35 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior.

EXPEDIENTE — Após a leitura da ata, foi a tribuna o sr. José Estefino, que a impugnou. Deveria o pedido de impugnação levar o presidente a colocar imediatamente a ata em votação.

O sr. André Nunes Junior justificou o projeto de lei autorizando a construção de Parques Infantis nos bairros do Bosque da Saúde, Jabaquara e Tucuruvi. A proposição estipula que, na hipótese da inexistência de terrenos municipais convenientes, a Prefeitura poderá desapropriar as áreas necessárias para o efeito.

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto de lei autorizando a construção de um prédio para a instalação de um Grupo Escolar no bairro de Ferreira, no Butantã.

Foi o sr. Cunha Matos, foi defendido um projeto de lei dispondo sobre a construção de uma ponte de madeira sobre o rio Tietê, no trecho... (Conclui na 2.ª página)

M.D.P. — Com a resolução de Salomão Jorge e Pinheiro, o MDP passou a ter nova significação, segundo nos contou o sr. Castro Carvalho. Aquelas três letras já não querem dizer Movimento Democrático Popular e sim... Me Deixa Partir...

A cunha é forte — Continua a discussão em torno da candidatura do sr. Brásilio Machado Neto. O sr. Romeiro Pereira não diz palavra, limitando-se a sorrir, como que aguardando grandes coisas. Mas, o sr. Joviano Alvim vive a gritar: — Que sorria quem sorria aqui. O candidato foi lançado pelo Cunha Bueno e, qual é o Machado que não funciona com uma boa Cunha?

Candidatos — A propósito de candidatos, não se entendem os inquilinos do Palácio das Avenidas. — Els o que acontece, segundo apuramos: D. Conceição Santamaría votará em Lino de Matos; Marinho Di Ciero é do voto do Nico de Paula Leite; Cunha I. Man dá seu voto a Romeiro Pereira; Castro Carvalho em, qualquer adversário de Adhemar de Barros. E, por último, Joviano Alvim, o irreverente deputado, que gritava: — Nada como o Xarope de Limão Bravo!

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

Considera-se inminente a deflagração da dissidência nas fileiras do pessedismo

Já se estuda a possibilidade de ser lançado o Partido Social Democrata Independente — Cresce o grupo do sr. João Neves da Fontoura — O ministro da Guerra faz pressão contra a candidatura Vargas — Completaria a chapa Cristiano o sr. Adroaldo Costa — Não comparecerá à convenção do P.S.D. o governador gaúcho — Outras notícias

RIO, 31 (Da sucursal, pelo telefone) — Continuam circulando nesta Capital os mais contraditórios boatos sobre eleições que estariam iminentes no P. S. D. O movimento "autonomista", nascido entre os pessedistas do Rio Gr. 46 do Sul, era tido por muitos dos deputados que estiveram no Rio de Janeiro, como plenamente vitorioso. O sr. Darci Gross, pessedista gaúcho, nos declarou firmemente que o Rio Grande não acompanhará "o carro de Cristiano", nem embarcará em canoa furada, saída dos gabinetes presidenciais. De fato, nota-se essa animosidade em quase todos os elementos sulistas aqui presentes, que declaram que estão firmemente no lado do sr. João Neves da Fontoura. O sr. Batista Luzardo, que a princípio se recusou em acreditar no que ele chamou de "rebelião dos anjos", procurado nesta tarde por diversos jornalistas, procurou explicar-se a fazer qualquer declaração, acrescentando: "por enquanto não há novidade".

Nesse mesmo sentido se pronunciou o sr. Freitas e Castro, o autor da proposta que consagra o nome do sr. Cristiano de Barros à presidência do Conselho Nacional do P. S. D. Soubemos, entretanto, que o sr. Gilvito Alves está sendo esmerado pelas suas colégias do Rio Grande, com grande insistência, uma vez que os telegramas de Porto Alegre afirmam que o representante gaúcho virá a esta Capital, especialmente para fazer um discurso "a corar os últimos boatos que ainda dizem a maioria da representação pessedista na Câmara à direção do P. S. D. Nacional". O sr. Bitencourt Azevedo nos declarou que tinha recebido telegrama do sr. Gilvito Alves, denunciando esta intenção e que seu correligionário deverá estar nesta Capital até o fim da semana.

RIO, 31 (De Ozéas Martins, pelo telefone) — Estamos em condições de reproduzir com fidelidade a sensacional conferência mantida, pelo ministro da Guerra e o deputado Amaro Peixoto, na residência do general Canrobert Pereira da Costa. Ambos fizeram um exame da situação política, das tentativas de seu fracasso, e afirmaram a uma pacificação do quadro atual da sucessão presidencial. O sr. Amaro Peixoto transmitiu ao general Canrobert a disposição de Getúlio de aceitar o

lançamento de sua candidatura pelo P. T. B. O ministro da Guerra afirmou sua conhecida posição de não se envolver nas questões políticas. Declarou que o Exército está aparelhado para manter a ordem, não havendo, portanto, motivo para receios de maiores perturbações. Não escondeu, porém, o seu ponto de vista pessoal, no sentido de que a candidatura de Vargas provocaria uma luta muito vi-

va, de vez que o nome do ex-presidente da República suscitaria paixões por e contra. Nesse ponto, entretanto, o general Canrobert não ficou em tom de ameaça, nem mesmo de advertência e nem, sequer, de desafio, quando o sr. Amaro Peixoto afirmou que, em qualquer caso, ele próprio não se envolveria na sucessão presidencial. Manifestou, simultaneamente, que sempre acharia preferível uma solução harmoniosa. A

Resposta do sr. Adhemar aos pessedistas — OUVIRIA PRIMEIRO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 31 (Assapress) — Nas últimas horas nenhuma novidade política pôde ser registrada. Ao que se informa, o sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

RIO, 31 (Assapress) — Não há mais nenhuma novidade política registrada. O sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

O sr. André Nunes Junior justificou o projeto de lei autorizando a construção de Parques Infantis nos bairros do Bosque da Saúde, Jabaquara e Tucuruvi. A proposição estipula que, na hipótese da inexistência de terrenos municipais convenientes, a Prefeitura poderá desapropriar as áreas necessárias para o efeito.

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto de lei autorizando a construção de um prédio para a instalação de um Grupo Escolar no bairro de Ferreira, no Butantã.

Foi o sr. Cunha Matos, foi defendido um projeto de lei dispondo sobre a construção de uma ponte de madeira sobre o rio Tietê, no trecho... (Conclui na 2.ª página)

M.D.P. — Com a resolução de Salomão Jorge e Pinheiro, o MDP passou a ter nova significação, segundo nos contou o sr. Castro Carvalho. Aquelas três letras já não querem dizer Movimento Democrático Popular e sim... Me Deixa Partir...

A cunha é forte — Continua a discussão em torno da candidatura do sr. Brásilio Machado Neto. O sr. Romeiro Pereira não diz palavra, limitando-se a sorrir, como que aguardando grandes coisas. Mas, o sr. Joviano Alvim vive a gritar: — Que sorria quem sorria aqui. O candidato foi lançado pelo Cunha Bueno e, qual é o Machado que não funciona com uma boa Cunha?

Candidatos — A propósito de candidatos, não se entendem os inquilinos do Palácio das Avenidas. — Els o que acontece, segundo apuramos: D. Conceição Santamaría votará em Lino de Matos; Marinho Di Ciero é do voto do Nico de Paula Leite; Cunha I. Man dá seu voto a Romeiro Pereira; Castro Carvalho em, qualquer adversário de Adhemar de Barros. E, por último, Joviano Alvim, o irreverente deputado, que gritava: — Nada como o Xarope de Limão Bravo!

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

Já se estuda a possibilidade de ser lançado o Partido Social Democrata Independente — Cresce o grupo do sr. João Neves da Fontoura — O ministro da Guerra faz pressão contra a candidatura Vargas — Completaria a chapa Cristiano o sr. Adroaldo Costa — Não comparecerá à convenção do P.S.D. o governador gaúcho — Outras notícias

RIO, 31 (Assapress) — Continuam circulando nesta Capital os mais contraditórios boatos sobre eleições que estariam iminentes no P. S. D. O movimento "autonomista", nascido entre os pessedistas do Rio Gr. 46 do Sul, era tido por muitos dos deputados que estiveram no Rio de Janeiro, como plenamente vitorioso. O sr. Darci Gross, pessedista gaúcho, nos declarou firmemente que o Rio Grande não acompanhará "o carro de Cristiano", nem embarcará em canoa furada, saída dos gabinetes presidenciais. De fato, nota-se essa animosidade em quase todos os elementos sulistas aqui presentes, que declaram que estão firmemente no lado do sr. João Neves da Fontoura. O sr. Batista Luzardo, que a princípio se recusou em acreditar no que ele chamou de "rebelião dos anjos", procurado nesta tarde por diversos jornalistas, procurou explicar-se a fazer qualquer declaração, acrescentando: "por enquanto não há novidade".

Nesse mesmo sentido se pronunciou o sr. Freitas e Castro, o autor da proposta que consagra o nome do sr. Cristiano de Barros à presidência do Conselho Nacional do P. S. D. Soubemos, entretanto, que o sr. Gilvito Alves está sendo esmerado pelas suas colégias do Rio Grande, com grande insistência, uma vez que os telegramas de Porto Alegre afirmam que o representante gaúcho virá a esta Capital, especialmente para fazer um discurso "a corar os últimos boatos que ainda dizem a maioria da representação pessedista na Câmara à direção do P. S. D. Nacional". O sr. Bitencourt Azevedo nos declarou que tinha recebido telegrama do sr. Gilvito Alves, denunciando esta intenção e que seu correligionário deverá estar nesta Capital até o fim da semana.

RIO, 31 (De Ozéas Martins, pelo telefone) — Estamos em condições de reproduzir com fidelidade a sensacional conferência mantida, pelo ministro da Guerra e o deputado Amaro Peixoto, na residência do general Canrobert Pereira da Costa. Ambos fizeram um exame da situação política, das tentativas de seu fracasso, e afirmaram a uma pacificação do quadro atual da sucessão presidencial. O sr. Amaro Peixoto transmitiu ao general Canrobert a disposição de Getúlio de aceitar o

lançamento de sua candidatura pelo P. T. B. O ministro da Guerra afirmou sua conhecida posição de não se envolver nas questões políticas. Declarou que o Exército está aparelhado para manter a ordem, não havendo, portanto, motivo para receios de maiores perturbações. Não escondeu, porém, o seu ponto de vista pessoal, no sentido de que a candidatura de Vargas provocaria uma luta muito vi-

va, de vez que o nome do ex-presidente da República suscitaria paixões por e contra. Nesse ponto, entretanto, o general Canrobert não ficou em tom de ameaça, nem mesmo de advertência e nem, sequer, de desafio, quando o sr. Amaro Peixoto afirmou que, em qualquer caso, ele próprio não se envolveria na sucessão presidencial. Manifestou, simultaneamente, que sempre acharia preferível uma solução harmoniosa. A

Resposta do sr. Adhemar aos pessedistas — OUVIRIA PRIMEIRO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 31 (Assapress) — Nas últimas horas nenhuma novidade política pôde ser registrada. Ao que se informa, o sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

RIO, 31 (Assapress) — Não há mais nenhuma novidade política registrada. O sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

O sr. André Nunes Junior justificou o projeto de lei autorizando a construção de Parques Infantis nos bairros do Bosque da Saúde, Jabaquara e Tucuruvi. A proposição estipula que, na hipótese da inexistência de terrenos municipais convenientes, a Prefeitura poderá desapropriar as áreas necessárias para o efeito.

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto de lei autorizando a construção de um prédio para a instalação de um Grupo Escolar no bairro de Ferreira, no Butantã.

Foi o sr. Cunha Matos, foi defendido um projeto de lei dispondo sobre a construção de uma ponte de madeira sobre o rio Tietê, no trecho... (Conclui na 2.ª página)

M.D.P. — Com a resolução de Salomão Jorge e Pinheiro, o MDP passou a ter nova significação, segundo nos contou o sr. Castro Carvalho. Aquelas três letras já não querem dizer Movimento Democrático Popular e sim... Me Deixa Partir...

A cunha é forte — Continua a discussão em torno da candidatura do sr. Brásilio Machado Neto. O sr. Romeiro Pereira não diz palavra, limitando-se a sorrir, como que aguardando grandes coisas. Mas, o sr. Joviano Alvim vive a gritar: — Que sorria quem sorria aqui. O candidato foi lançado pelo Cunha Bueno e, qual é o Machado que não funciona com uma boa Cunha?

Candidatos — A propósito de candidatos, não se entendem os inquilinos do Palácio das Avenidas. — Els o que acontece, segundo apuramos: D. Conceição Santamaría votará em Lino de Matos; Marinho Di Ciero é do voto do Nico de Paula Leite; Cunha I. Man dá seu voto a Romeiro Pereira; Castro Carvalho em, qualquer adversário de Adhemar de Barros. E, por último, Joviano Alvim, o irreverente deputado, que gritava: — Nada como o Xarope de Limão Bravo!

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

Já se estuda a possibilidade de ser lançado o Partido Social Democrata Independente — Cresce o grupo do sr. João Neves da Fontoura — O ministro da Guerra faz pressão contra a candidatura Vargas — Completaria a chapa Cristiano o sr. Adroaldo Costa — Não comparecerá à convenção do P.S.D. o governador gaúcho — Outras notícias

RIO, 31 (Assapress) — Continuam circulando nesta Capital os mais contraditórios boatos sobre eleições que estariam iminentes no P. S. D. O movimento "autonomista", nascido entre os pessedistas do Rio Gr. 46 do Sul, era tido por muitos dos deputados que estiveram no Rio de Janeiro, como plenamente vitorioso. O sr. Darci Gross, pessedista gaúcho, nos declarou firmemente que o Rio Grande não acompanhará "o carro de Cristiano", nem embarcará em canoa furada, saída dos gabinetes presidenciais. De fato, nota-se essa animosidade em quase todos os elementos sulistas aqui presentes, que declaram que estão firmemente no lado do sr. João Neves da Fontoura. O sr. Batista Luzardo, que a princípio se recusou em acreditar no que ele chamou de "rebelião dos anjos", procurado nesta tarde por diversos jornalistas, procurou explicar-se a fazer qualquer declaração, acrescentando: "por enquanto não há novidade".

Nesse mesmo sentido se pronunciou o sr. Freitas e Castro, o autor da proposta que consagra o nome do sr. Cristiano de Barros à presidência do Conselho Nacional do P. S. D. Soubemos, entretanto, que o sr. Gilvito Alves está sendo esmerado pelas suas colégias do Rio Grande, com grande insistência, uma vez que os telegramas de Porto Alegre afirmam que o representante gaúcho virá a esta Capital, especialmente para fazer um discurso "a corar os últimos boatos que ainda dizem a maioria da representação pessedista na Câmara à direção do P. S. D. Nacional". O sr. Bitencourt Azevedo nos declarou que tinha recebido telegrama do sr. Gilvito Alves, denunciando esta intenção e que seu correligionário deverá estar nesta Capital até o fim da semana.

RIO, 31 (De Ozéas Martins, pelo telefone) — Estamos em condições de reproduzir com fidelidade a sensacional conferência mantida, pelo ministro da Guerra e o deputado Amaro Peixoto, na residência do general Canrobert Pereira da Costa. Ambos fizeram um exame da situação política, das tentativas de seu fracasso, e afirmaram a uma pacificação do quadro atual da sucessão presidencial. O sr. Amaro Peixoto transmitiu ao general Canrobert a disposição de Getúlio de aceitar o

lançamento de sua candidatura pelo P. T. B. O ministro da Guerra afirmou sua conhecida posição de não se envolver nas questões políticas. Declarou que o Exército está aparelhado para manter a ordem, não havendo, portanto, motivo para receios de maiores perturbações. Não escondeu, porém, o seu ponto de vista pessoal, no sentido de que a candidatura de Vargas provocaria uma luta muito vi-

va, de vez que o nome do ex-presidente da República suscitaria paixões por e contra. Nesse ponto, entretanto, o general Canrobert não ficou em tom de ameaça, nem mesmo de advertência e nem, sequer, de desafio, quando o sr. Amaro Peixoto afirmou que, em qualquer caso, ele próprio não se envolveria na sucessão presidencial. Manifestou, simultaneamente, que sempre acharia preferível uma solução harmoniosa. A

Resposta do sr. Adhemar aos pessedistas — OUVIRIA PRIMEIRO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 31 (Assapress) — Nas últimas horas nenhuma novidade política pôde ser registrada. Ao que se informa, o sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

RIO, 31 (Assapress) — Não há mais nenhuma novidade política registrada. O sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

O sr. André Nunes Junior justificou o projeto de lei autorizando a construção de Parques Infantis nos bairros do Bosque da Saúde, Jabaquara e Tucuruvi. A proposição estipula que, na hipótese da inexistência de terrenos municipais convenientes, a Prefeitura poderá desapropriar as áreas necessárias para o efeito.

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto de lei autorizando a construção de um prédio para a instalação de um Grupo Escolar no bairro de Ferreira, no Butantã.

Foi o sr. Cunha Matos, foi defendido um projeto de lei dispondo sobre a construção de uma ponte de madeira sobre o rio Tietê, no trecho... (Conclui na 2.ª página)

M.D.P. — Com a resolução de Salomão Jorge e Pinheiro, o MDP passou a ter nova significação, segundo nos contou o sr. Castro Carvalho. Aquelas três letras já não querem dizer Movimento Democrático Popular e sim... Me Deixa Partir...

A cunha é forte — Continua a discussão em torno da candidatura do sr. Brásilio Machado Neto. O sr. Romeiro Pereira não diz palavra, limitando-se a sorrir, como que aguardando grandes coisas. Mas, o sr. Joviano Alvim vive a gritar: — Que sorria quem sorria aqui. O candidato foi lançado pelo Cunha Bueno e, qual é o Machado que não funciona com uma boa Cunha?

Candidatos — A propósito de candidatos, não se entendem os inquilinos do Palácio das Avenidas. — Els o que acontece, segundo apuramos: D. Conceição Santamaría votará em Lino de Matos; Marinho Di Ciero é do voto do Nico de Paula Leite; Cunha I. Man dá seu voto a Romeiro Pereira; Castro Carvalho em, qualquer adversário de Adhemar de Barros. E, por último, Joviano Alvim, o irreverente deputado, que gritava: — Nada como o Xarope de Limão Bravo!

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

Já se estuda a possibilidade de ser lançado o Partido Social Democrata Independente — Cresce o grupo do sr. João Neves da Fontoura — O ministro da Guerra faz pressão contra a candidatura Vargas — Completaria a chapa Cristiano o sr. Adroaldo Costa — Não comparecerá à convenção do P.S.D. o governador gaúcho — Outras notícias

RIO, 31 (Assapress) — Continuam circulando nesta Capital os mais contraditórios boatos sobre eleições que estariam iminentes no P. S. D. O movimento "autonomista", nascido entre os pessedistas do Rio Gr. 46 do Sul, era tido por muitos dos deputados que estiveram no Rio de Janeiro, como plenamente vitorioso. O sr. Darci Gross, pessedista gaúcho, nos declarou firmemente que o Rio Grande não acompanhará "o carro de Cristiano", nem embarcará em canoa furada, saída dos gabinetes presidenciais. De fato, nota-se essa animosidade em quase todos os elementos sulistas aqui presentes, que declaram que estão firmemente no lado do sr. João Neves da Fontoura. O sr. Batista Luzardo, que a princípio se recusou em acreditar no que ele chamou de "rebelião dos anjos", procurado nesta tarde por diversos jornalistas, procurou explicar-se a fazer qualquer declaração, acrescentando: "por enquanto não há novidade".

Nesse mesmo sentido se pronunciou o sr. Freitas e Castro, o autor da proposta que consagra o nome do sr. Cristiano de Barros à presidência do Conselho Nacional do P. S. D. Soubemos, entretanto, que o sr. Gilvito Alves está sendo esmerado pelas suas colégias do Rio Grande, com grande insistência, uma vez que os telegramas de Porto Alegre afirmam que o representante gaúcho virá a esta Capital, especialmente para fazer um discurso "a corar os últimos boatos que ainda dizem a maioria da representação pessedista na Câmara à direção do P. S. D. Nacional". O sr. Bitencourt Azevedo nos declarou que tinha recebido telegrama do sr. Gilvito Alves, denunciando esta intenção e que seu correligionário deverá estar nesta Capital até o fim da semana.

RIO, 31 (De Ozéas Martins, pelo telefone) — Estamos em condições de reproduzir com fidelidade a sensacional conferência mantida, pelo ministro da Guerra e o deputado Amaro Peixoto, na residência do general Canrobert Pereira da Costa. Ambos fizeram um exame da situação política, das tentativas de seu fracasso, e afirmaram a uma pacificação do quadro atual da sucessão presidencial. O sr. Amaro Peixoto transmitiu ao general Canrobert a disposição de Getúlio de aceitar o

lançamento de sua candidatura pelo P. T. B. O ministro da Guerra afirmou sua conhecida posição de não se envolver nas questões políticas. Declarou que o Exército está aparelhado para manter a ordem, não havendo, portanto, motivo para receios de maiores perturbações. Não escondeu, porém, o seu ponto de vista pessoal, no sentido de que a candidatura de Vargas provocaria uma luta muito vi-

va, de vez que o nome do ex-presidente da República suscitaria paixões por e contra. Nesse ponto, entretanto, o general Canrobert não ficou em tom de ameaça, nem mesmo de advertência e nem, sequer, de desafio, quando o sr. Amaro Peixoto afirmou que, em qualquer caso, ele próprio não se envolveria na sucessão presidencial. Manifestou, simultaneamente, que sempre acharia preferível uma solução harmoniosa. A

Resposta do sr. Adhemar aos pessedistas — OUVIRIA PRIMEIRO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 31 (Assapress) — Nas últimas horas nenhuma novidade política pôde ser registrada. Ao que se informa, o sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

RIO, 31 (Assapress) — Não há mais nenhuma novidade política registrada. O sr. Adhemar de Barros já respondeu à consulta que lhe foi feita pelo P.S.D. a respeito da candidatura do sr. Cristiano de Barros. Como se previa, o governador paulista, disse que não podia tomar nenhuma decisão sobre o assunto, pois, em primeiro lugar, deveria ouvir o senador Getúlio Vargas, líder do P.T.B.

O sr. André Nunes Junior justificou o projeto de lei autorizando a construção de Parques Infantis nos bairros do Bosque da Saúde, Jabaquara e Tucuruvi. A proposição estipula que, na hipótese da inexistência de terrenos municipais convenientes, a Prefeitura poderá desapropriar as áreas necessárias para o efeito.

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto de lei autorizando a construção de um prédio para a instalação de um Grupo Escolar no bairro de Ferreira, no Butantã.

Foi o sr. Cunha Matos, foi defendido um projeto de lei dispondo sobre a construção de uma ponte de madeira sobre o rio Tietê, no trecho... (Conclui na 2.ª página)

M.D.P. — Com a resolução de Salomão Jorge e Pinheiro, o MDP passou a ter nova significação, segundo nos contou o sr. Castro Carvalho. Aquelas três letras já não querem dizer Movimento Democrático Popular e sim... Me Deixa Partir...

A cunha é forte — Continua a discussão em torno da candidatura do sr. Brásilio Machado Neto. O sr. Romeiro Pereira não diz palavra, limitando-se a sorrir, como que aguardando grandes coisas. Mas, o sr. Joviano Alvim vive a gritar: — Que sorria quem sorria aqui. O candidato foi lançado pelo Cunha Bueno e, qual é o Machado que não funciona com uma boa Cunha?

Candidatos — A propósito de candidatos, não se entendem os inquilinos do Palácio das Avenidas. — Els o que acontece, segundo apuramos: D. Conceição Santamaría votará em Lino de Matos; Marinho Di Ciero é do voto do Nico de Paula Leite; Cunha I. Man dá seu voto a Romeiro Pereira; Castro Carvalho em, qualquer adversário de Adhemar de Barros. E, por último, Joviano Alvim, o irreverente deputado, que gritava: — Nada como o Xarope de Limão Bravo!

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

O começo... — Ao apagar das luzes, quando o plenário se encontrava apenas de dez deputados, a Mesa deu o seu golpino. Pôs em votação um pedido de urgência, que seria objeto de deliberação quando plenamente justificada. E foi assim que foi aprovado o projeto de resolução criando cargos e elefante do padrão de vencimentos dentro do quadro da Assembléia. E isso acontece quando comunicados pomposos são distribuídos à imprensa, afirmando que uma comissão de reestruturação foi formada na Assembléia, para estudar todos os casos do funcionalismo da Casa e tudo resolver com justiça... — E os deputados, os poucos deputados que se encontravam em plenário, aprovaram sem saber o que haviam votado...

Regime híbrido

ANDRÉ CARRAZZONI

Em conformidade com os planos oficialmente estabelecidos, um deputado da facção Bernardes dispõe-se a reanunciar o dispositivo que, na Constituição de 1891, prescreve a maioria absoluta dos sufrágios como condição "sine qua non" da proclamação e do posse do presidente eleito da República. Com espírito e feroz espírito, personalidade, o Licurgo montanhês querubim a lúpe tular, sob a qual jazem as cinzas da velha Carta, e voltou ao reino das ilusões trazendo o fantasma do nosso passado republicano, para servir aos interesses políticos do momento. Visa a emenda espectral a impedir que o candidato presidencial, eleito pelo sufrágio universal, seja reconhecido, proclamado e empousado senão obtiver, sobre os demais concorrentes, a metade e mais um dos sufrágios totais. Num país recheado, com a distribuição da votação entre vários competidores, o candidato, sagrado ator pelo voto popular, encontrará no caminho a barreira promissora e erigida, no lúscuo-fuso das conseqüências anti-democráticas. Destina-se a emenda ao uso exclusivo do delírio — o delírio que, nesse derrotado à boca das urnas, poderá sobrenadar mediante a sua escolha pelo Congresso.

Já a primeira vista, é patente o intuito subversivo do movimento encabeçado pelo representante mineiro. Subversivo, no sentido e na medida em que desfigura a forma de governo imprópria ao país. No sistema presidencial, cabe ao povo diretamente o privilégio de eleger os seus supremos mandatários. A sua escolha

Em suas edições dos domingos, o JORNAL DE NOTÍCIAS já apresentou os seguintes bairros: Santana, Pinheiros, Lapa, Vila Mariana, Cambucí, Consolação, Belém, Barra Funda, Sta. Cecília, Pará, Luz, Bom Retiro e Brás. — No próximo domingo: TATUAPÉ.

